



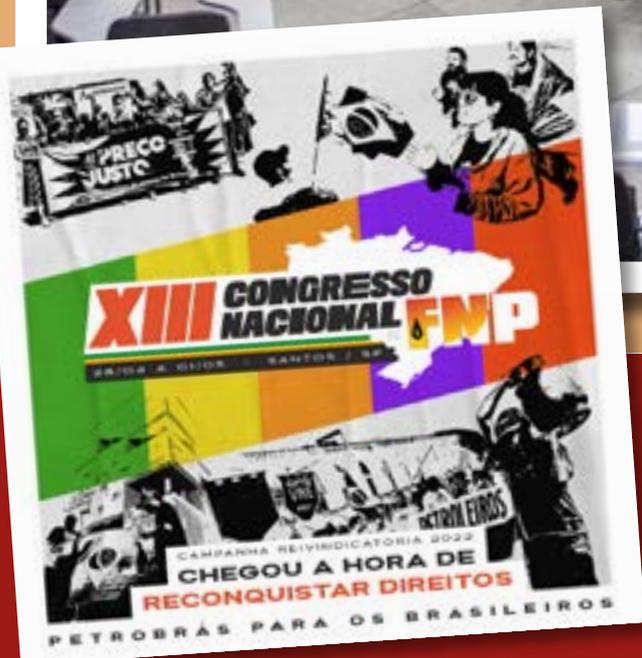
TOCHA



CONGRESSO PAULISTA INDICA

**UNIDADE NA LUTA
EM DEFESA DO ACT
E DA PETROBRÁS!**

Roosevelt Cássio



LEIA TAMBÉM

Sindicato e Revap discutem parada de manutenção (pág. 2)

De 15 a 25 de abril tem rodada de assembleias para ativa e aposentados (pág. 3)

É PRECISO GARANTIR SAÚDE E SEGURANÇA NA PARADA DE MANUTENÇÃO DA REVAP!

O Sindicato está cobrando da Petrobrás o planejamento da parada de manutenção, prevista para começar no dia 6 de maio. O objetivo é garantir a segurança e as condições de trabalho durante o período.

A preocupação é com o aumento do risco de acidentes, o excesso de jornada e o tratamento da jornada de trabalho.

Ocorrências são comuns

Diante do descaso da empresa, é comum a ocorrência de acidentes durante as paradas. Na de 2019, um grande incêndio na área de tancagem por pouco não trouxe consequências maiores.

Em fevereiro deste ano, um acidente causou a morte de um trabalhador na Reduc. Não podemos admitir que casos assim se repitam!

Jornada de trabalho

Outra preocupação é a prática da gestão de fraudar o turno com a mudança do THM para 200h, sem pagamento das horas que excederam o limite de 168h.

O Sindicato já conseguiu uma vitória na Justiça do Trabalho, na tentativa de barrar



Parada de manutenção na Revap está prevista para o dia 6

essa prática que visa pagar menos horas extras aos envolvidos na parada.

Está comprovado que existe troca de turno e interface com as unidades em operação, durante a parada. Além disso, muitas vezes, os trabalhadores são convocados para compor grupo, o que é irregular.

Negociação

O Sindicato recorreu ao MPT (Ministério Público do Trabalho), pedindo uma mediação para resolver o impasse. Com isso, a empresa aceitou abrir negociação, que está em andamento. Se não houver avanço, vamos partir para a mobilização!

Roosevelt Cássio

CONGRESSO PAULISTA DA FNP INICIA PREPARAÇÃO DA LUTA PELO ACT

O Congresso Paulista da FNP deu o pontapé inicial na preparação da campanha reivindicatória petroleira, nos dias 1 e 2 de abril, apontando a necessidade da unidade da categoria na luta em defesa do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

O encontro reuniu 50 petroleiros e petroleiras, entre delegados e observadores, da Baixada Santista, Vale do Paraíba, São Sebastião e Caraguatatuba.

Entre os pontos prioritários de campanha apontados pelo Congresso estão: retorno da relação de custeio 70x30 da AMS, reajuste real de salários, retorno dos 13% da margem consignada, em defesa da AMS, regulamentação do teletrabalho, regramento do Banco de Horas e nenhum retrocesso no ACT.

Diante de todos os ataques colocados pelo governo Bolsonaro, será fundamental uma mesa única de negociações da FNP e FUP e mobilizações unificadas entre os petroleiros.

A defesa do fim do PPI e do desmonte da Petrobrás também deverá ser parte da campanha pelo ACT



Congresso reuniu petroleiros da ativa e aposentados de São José e do Litoral Paulista

Congresso Nacional da FNP

Todas as resoluções e teses apresentadas no Congresso estadual serão remetidas ao Congresso Nacional da FNP, que acontece de 28 de abril a 1º de maio, em Santos.

Lá, delegados e delegadas de todos os sindicatos da FNP irão traçar a estratégia final de luta em defesa dos direitos.

Vamos com tudo, na defesa de um ACT sem perdas e de uma Petrobrás 100% pública e estatal!

RODADA DE ASSEMBLEIAS VAI DISCUTIR CAMPANHA SALARIAL E PARADA DE MANUTENÇÃO



Uma rodada de assembleias entre os dias 14 e 25 de abril vai discutir a preparação da Campanha Salarial, as condições de trabalho e segurança na parada de manutenção (veja mais na página 2), alterações no estatuto do Sindicato e aumento de contribuição do Sindipetro para a FNP de 2,5% da arrecadação para 5%.

É fundamental a participação de todos.

Mudanças no estatuto

Com objetivo de atualizar o estatuto do Sindicato e torná-lo mais democrático, a diretoria está propondo mudanças relacionadas ao processo eleitoral.

Uma proposta é sobre a possibilidade de realização do pleito de forma digital, além da física. Com a pandemia, a última eleição da entidade foi feita virtualmente, uma tendência ganha espaço na rotina das pessoas e dá mais praticidade à votação.

Outra proposta de mudança é no quórum de votação, de 50% mais 1 do número de sócios, para 50% mais um dos sócios da ativa, com quórum livre para aposentados.

Confira as propostas detalhadas no site do sindicato (sindipetrosjc.org.br) e decida na assembleia.

LUTA CONTRA CHANTAGEM UNIFICOU!

TST MANTÉM TURNO DE 12H EM TODA PETROBRÁS

No começo de abril, a Revap sofreu mais um revés na Justiça, no impasse sobre a implantação da tabela escolhida pelos trabalhadores do turno ininterrupto de revezamento. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) confirmou a obrigatoriedade de a empresa manter o turno de 12h em todas as bases da Petrobrás, sem que isso implique na concordância da legalidade das tabelas anteriores, como exigia a empresa.

A decisão, que foi uma resposta a embargos encaminhados pela empresa, também aprovou a inclusão do Sindipetro Unificado Paulista e da FUP no Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica que já havia sido deferida pelo ministro Alexandre de Souza Agra Belmonte.

Isso unifica a luta da categoria contra a chantagem da empresa. Agora, sindipetros da FUP e da FNP estão juntos em defesa da tabela escolhida pelos trabalhadores!

Também mostra que já passou a hora de a empresa assinar de vez o acordo para implantação da tabela de turno de 12 horas (4x6), de maneira definitiva na Revap.

Não aceitaremos chantagem! Pela implementação da tabela escolhida pelos trabalhadores, já!

NOVA DIRETORIA TOMA POSSE DIA 27. PARTICIPE!



A nova diretoria do Sindipetro-SJC toma posse no próximo dia 27, às 16h, na sede do Sindicato.

Formada por 28 petroleiros e petroleiras (da ativa e aposentados) a nova diretoria estará encarregada de comandar a entidade e enfrentar os desafios do próximo período, durante o triênio 2022-2025.

Após a cerimônia de posse, acontece uma confraternização no salão do Sindicato.

Todos os associados estão convidados. Participe!

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

REVAP:

- 14/04 - grupo 2 - 7h
- 18/04 - grupo 4 - 7h
- 18/04 - grupo 5 - 19h
- 20/04 - grupo 1 e HA - 7h
- 25/04 - grupo 3 - 7h

SEDE DO SINDICATO:

- 20/04 - Aposentados - 15h

CONFLITO DE INTERESSES ATRAPALHA PLANOS DE BOLSONARO NA PETROBRÁS



José Mauro Ferreira Coelho é novo indicado à presidência da estatal

O conflito descarado de interesses do então indicado por Jair Bolsonaro para presidir a Petrobrás atrapalhou o lobista Adriano Pires em assumir a liderança da maior estatal do país.

Depois de bater cabeça, o governo acabou definindo pela indicação do executivo José Mauro Ferreira Coelho para substituir Joaquim Silva e Luna no comando da empresa. Ele ainda deve passar pelo crivo da assembleia geral ordinária da Petrobrás.

Atualmente, Coelho preside o conselho de administração da Pré-Sal Petróleo (PPSA), estatal responsável por negociar a parte da União nos contratos do pré-sal.

Nome de indicação do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, Coelho é mais um defensor do PPI (Preço de Paridade de Importação), o que indica que nada mudará na política de preços que está castigando a população.

Mais privatizações

Mais privatizações

Se não há disposição de mexer nos preços, a mudança na Petrobrás só pode indicar um objetivo: sinalizar para o mercado que Bolsonaro irá acelerar as privatizações, caso seja reeleito. Esta, inclusive, foi a promessa feita por ele na tentativa de convencer Adriano Pires a aceitar o convite.

Mesmo com sua popularidade desgastada pela alta dos preços dos combustíveis, Bolsonaro segue fiel aos interesses privatistas do mercado. Os petroleiros terão de reforçar a luta em defesa da Petrobrás pública e por uma política de preços que atenda as necessidades da população.

LOBISTAS ATUAM HÁ TEMPOS NA ESTATAL



A direção da 3R Petroleum pretende indicar Roberto Castello Branco para o posto presidente do conselho da petroleira privada.

É a comprovação de que à frente da Petrobrás, Castello Branco era "a raposa tomando conta do galinheiro".

Com Castello Branco na Petrobrás foram cerca de R\$3 bilhões negociados com a 3R Petroleum, a partir da venda de polos petroquímicos e campos de petróleo e gás. Segundo avaliação da própria Petrobrás, valores muito abaixo do mercado. Tá aí mais um exemplo de que o conflito de interesses é antigo no alto escalão da estatal.



PETROLHEIRO

Descaso com segurança 1

Na gerência de Utilidades, a precarização continua. Após 5 meses do acidente com um técnico de operação, que sofreu queimaduras com produto químico, a área continua insegura, descumprindo orientações de várias normas regulamentadoras.

E sabe qual a única medida tomada pela empresa? Punir o acidentado! Absurdo!

Descaso com segurança 2

O técnico de operação do painel é responsável por controlar todas as variáveis de processo e orientar o técnico de campo em manobras e emergências.

Mesmo assim, para economizar horas extras, a gestão designa vários cursos para esses trabalhadores durante o expediente e, com isso, o nível de atenção, que precisa ser redobrado, fica sujeito a falhas. Se houver um acidente, de quem será a culpa?

Regra questionável

A Revap inventou uma nova regra: agora, quando o transporte atrasar por algum motivo (ônibus ou táxi), o funcionário precisa criar um chamado relatando a causa do atraso para o setor de transporte. Caso contrário, a ocorrência não será aprovada e o atraso será descontado.

Ou seja, mais uma vez a empresa cria barreiras para tentar transferir a responsabilidade para o trabalhador. Estamos de olho!